

# **Tuberculose na população privada de liberdade: uma análise epidemiológica da região metropolitana da Baixada Santista (SP), Brasil.**

**Andrea G. C. Bombonatte<sup>1</sup>; Ana Carolina C. Nascimento<sup>1</sup>; Adriana Maria F. de Souza<sup>1</sup>; Karina M. Ferreira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> *Laboratório de Micobactérias - Núcleo de Ciências Biomédicas – Instituto Adolfo Lutz - Centro Laboratório Regional de Santos (CLR), São Paulo, Brasil. Email: santos@ial.sp.gov.br*

<sup>2</sup> *Aluna Graduação, Universidade Paulista (UNIP) – Santos/Rangel, São Paulo, Brasil.*

Sabendo que a TB é de fácil transmissão e que o risco de contaminação se agrava com o tempo de contato com o indivíduo infectado, o confinamento tende a causar prejuízo, disseminando a infecção ao longo do tempo. O objetivo da pesquisa foi descrever o número de casos prevalentes e incidentes de tuberculose pulmonar (TBP) em população privada de liberdade (PPL) na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). Trata-se de um estudo descritivo, de dados secundários, abrangendo a PPL com TBP de unidades prisionais da RMBS, que iniciaram tratamento entre 2009 e 2013. A fonte de dados foi o sistema de notificação de casos (TBWEB) do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo. As variáveis de interesse foram as características sócio demográficas, a história atual e pregressa de tuberculose, os aspectos relativos ao tratamento, comorbidades e condições do paciente. A análise descritiva das principais características foi feita pela comparação percentual dos dados levantados. Dos 582 casos incluídos no estudo, 64,09% (373/582) apresentavam a faixa etária entre 18 a 29 anos; 79,21% (461/582) eram casos novos; o tratamento supervisionado foi realizado em 86,60% (504/582) dos casos; a cura totalizou 83,51% (486/582) e 8,59% (50/582) abandonaram o tratamento; a sorologia para HIV foi possível em 53,61% (312/582), com 7,37% (23/312) positivos; a baciloscopia foi realizada em 95,53% (556/582) dos casos estudados; dos 34,19% (199/582) que realizaram cultura de escarro, 72,36% (144/199) tiveram resultados positivos, destes o teste de sensibilidade foi realizado em 36,81% (53/144). A incidência média anual de TBP na PPL da RMBS correspondeu à 1.237,08/100 mil habitantes. Os resultados reforçam a necessidade de medidas eficazes, que permitam diminuir o risco de transmissão, bem como, maior mobilização das entidades responsáveis para que as medidas preventivas e de controle sejam satisfatórias nessa população.

**Palavra-chave:** Tuberculose Pulmonar, População vulnerável, Epidemiologia.